

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

O USO DE VÍRUS BACTERIÓFAGOS NO TRATAMENTO DE BACTÉRIAS SUPER RESISTENTES

*Alicy Ferreira Nascimento Dos Anjos
(aferreiranascimentodosanjos@gmail.com)*

Egila Alves Soares (egilaalvessoares@gmail.com)

O uso inadequado de antibióticos favorece mutações bacterianas e o surgimento de cepas multirresistentes, cenário reconhecido pela OMS como “era pós-antibiótico”. Nesse contexto, os vírus bacteriófagos, capazes de infectar e destruir bactérias específicas, têm sido estudados como alternativa promissora. Este trabalho revisa o uso de fagos no tratamento de infecções resistentes.

A pesquisa foi realizada como revisão narrativa, com busca nas bases SciELO, PubMed e BVS, utilizando os descritores “bacteriófagos”, “vírus”, “bactérias” e “tratamento”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, seguindo etapas de definição do tema, elaboração da pergunta norteadora e seleção conforme critérios de inclusão e exclusão.

Os bacteriófagos possuem ciclos lítico e lisogênico, ambos eficazes na destruição bacteriana. A terapia fágica se destaca por sua capacidade de adaptação, acompanhando a evolução das cepas e mantendo sua ação mesmo diante de mutações que dificultam o uso de antibióticos. Assim, os fagos mostram potencial relevante no controle de infecções multirresistentes.

Conclui-se que a terapia fágica pode atuar de forma complementar aos antibióticos, oferecendo alternativa viável no enfrentamento da resistência bacteriana. Embora mais estudos clínicos sejam necessários, os resultados disponíveis reforçam sua importância crescente na medicina.

Referências: JARDIM FILHO, R. L. V.; CARDOSO, A. M., 2025. MORA ARMANHI, P. et al., 2023. Research, Society and Development, 2022. RECIMA21, 2024.

Palavras-chave: bacteriófagos; vírus; bactérias; tratamento.